

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2012

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, Dezembro 2014



Sumário Executivo

- Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo em 2012 registrou estabilidade de +0,1%, com contribuições dos setores *Primário* e *Terciário*.
- Entre as maiores contribuições do PIB na comparação com 2011, cinco municípios apresentaram taxa de crescimento acima de 15%: Guaçuí (+34%), Maratáizes (+33%), Itapemirim (+26%), Presidente Kennedy (+21%) e Santa Maria de Jetibá (17%).
- O município de Presidente Kennedy apresentou o maior PIB *per capita* do estado e do Brasil (R\$511.967).
- O *Setor Primário* do Espírito Santo tem nas regiões *Nordeste* (18,64%), *Central Serrana* (14,76%) e *Rio Doce* (13,76%) os seus representantes de maior expressão.
- No *Setor Secundário*, os municípios que mais aumentaram sua participação na atividade industrial em 2012 foram, sobretudo, aqueles onde se desenvolve a *Indústria Extrativa de Granito e Beneficiamento Associado*, são os casos de Ecoporanga, Vila Pavão, Governador Lindenberg, e Barra de São Francisco.
- O *Setor Terciário* tem o maior peso na economia do estado, e também, a maior concentração¹ econômica. O *Comércio* foi a atividade que mais influenciou os resultados do setor.

¹ Os cinco maiores municípios de cada setor, totalizaram em 2012 uma participação de: *Primário* 26,72%, *Secundário* 64,63% e *Terciário* 66,64%.



Apresentação

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do estado do Espírito Santo para o ano de 2012, como resultado da parceria entre Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e órgãos estaduais de estatística e planejamento do país.

A metodologia de cálculo do PIB dos municípios visa garantir resultados homogêneos, comparáveis entre as Unidades da Federação (UFs), e integrado aos procedimentos do Sistema de Contas Nacionais do Brasil (PIB do Brasil) e Contas Regionais (PIB do estado). Em termos gerais, a construção do PIB dos municípios equivale à estimativa da estrutura de participação de cada município nos valores adicionados estaduais de acordo com critérios específicos para cada atividade econômica. Assim, o PIB dos municípios indica toda a produção de bens e serviços em determinada localidade em um ano específico, medida em valores monetários. Com a mudança de base do Sistema de Contas Nacionais que terá como referência o ano de 2010 e será apresentada em 2015, os dados ora apresentados estão sujeitos a revisão e devem ser considerados preliminares.

O documento apresenta os principais resultados para o ano de 2012, comparativamente aos dados revisados de 2011, para o Espírito Santo. Para uma melhor clareza na exposição, os resultados estão divididos da seguinte forma. A primeira seção apresenta uma breve introdução. Em seguida, a distribuição do PIB do estado entre os municípios e o resultado do PIB *per capita*. Finalmente, são apresentados os municípios mais representativos em cada setor de atividade – primário, secundário e terciário.

Os dados apresentados nesse documento podem ser consultados no anexo estatístico, disponível no *website* do IJSN.



1. Introdução

Os resultados do Produto Interno Bruto do Espírito Santo no ano de 2012 revelam um ano de estabilidade, +0,1% em termos reais na comparação com 2011, apresentando desempenho inferior à média nacional de +1,0%. Em termos de PIB *per capita*, a variação real foi de queda de -0,8%, com o valor de R\$ 29.996,00².

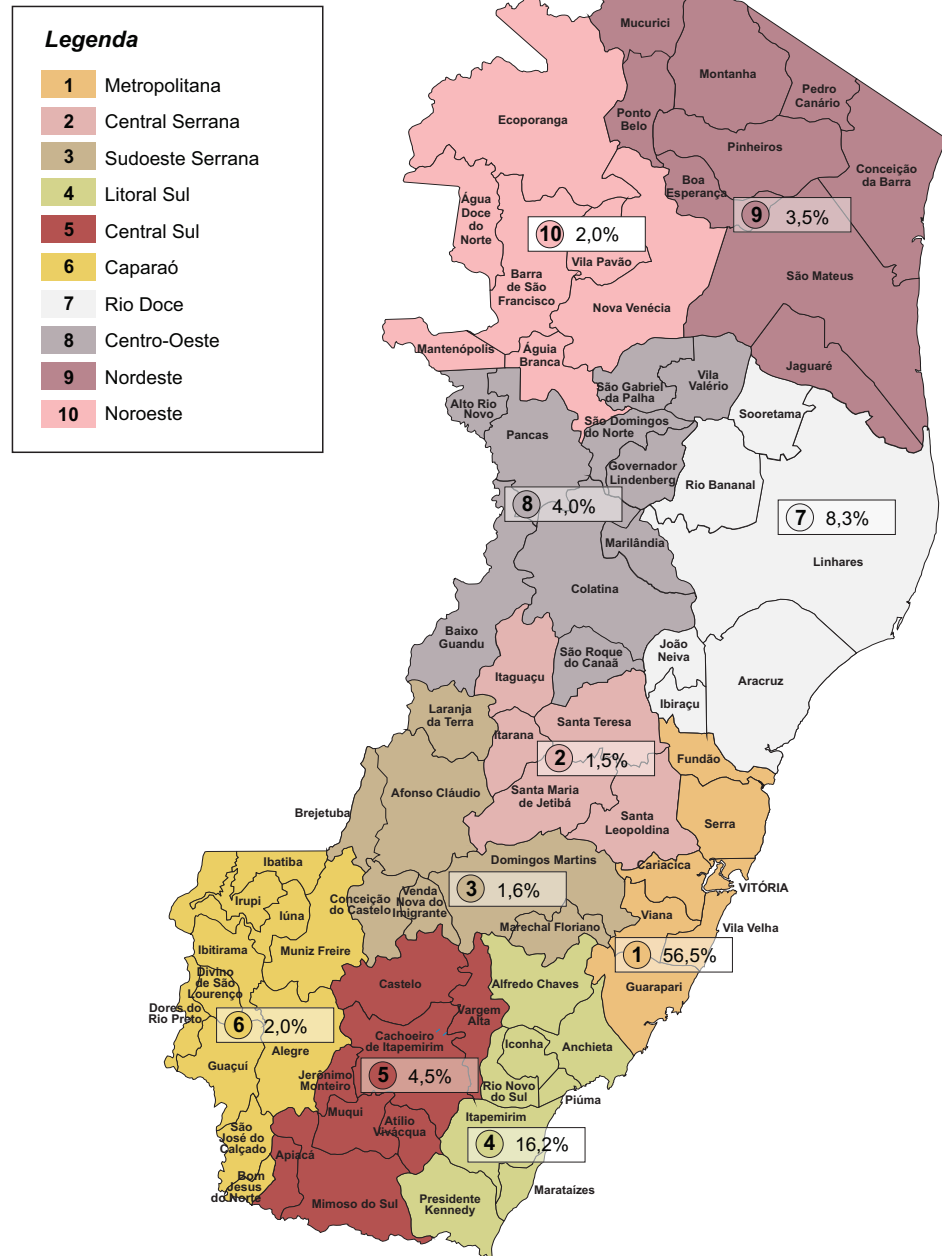
O crescimento em termos nominais observado nos setores *Primário* (+5,5%) e *Terciário* (+4,6%), que juntos representam 60,9% da estrutura produtiva do estado, sustentaram o resultado positivo do PIB estadual. Em contrapartida, o setor *Secundário* registrou redução de -5,1%, impulsionado pela retração ocorrida na *Produção de Pelotas de Minério de Ferro* e na *Indústria de Transformação*, devido principalmente, ao desaquecimento da demanda global. No entanto, ainda em 2012, os municípios onde a *Produção de Petróleo* se destaca, estão entre os que apresentaram maior ganho de participação no PIB do estado do Espírito Santo.

Na análise do conjunto dos municípios capixabas, observa-se que, nos últimos anos, a região *Litoral Sul* (2ª maior participação) vem elevando sua contribuição na geração de riqueza do estado, e reduzindo a grande concentração da atividade produtiva na região *Metropolitana*. A soma dos cinco maiores PIBs municipais (Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Presidente Kennedy) concentraram 58,8% da economia estadual, ante 63,1% em 2008, quatro deles localizados na *Região Metropolitana*. A figura 1, mostra a participação percentual das microrregiões em relação ao PIB estadual, considerando a regionalização em vigor a partir de 28/12/2011.

² OLIVEIRA, V.J. *Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2012*. IJSN, 2014. Disponível em: (http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=52&Itemid=252). Acesso em: 14/11/2014.



Figura 1
Participação Regional do PIB Municipal - 2012

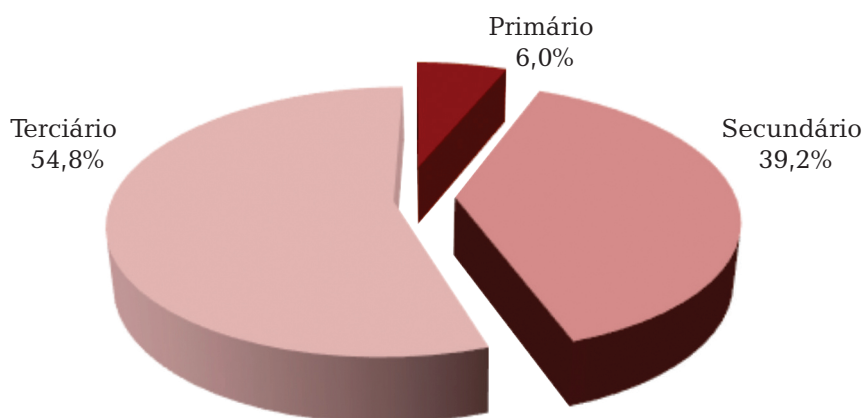


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



O setor produtivo predominante entre os 78 municípios do estado é o *Terciário*, importante pela capacidade de geração de empregos³, respondeu por 54,8% de toda a economia do estado. O setor *Secundário*, responde por 39,2%, seguido pelo setor *Primário*, responsável por 6,0% de toda a riqueza produzida no estado (Gráfico 1).

Gráfico 1
Participação dos Grandes Setores de Atividade do PIB Municipal – 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.

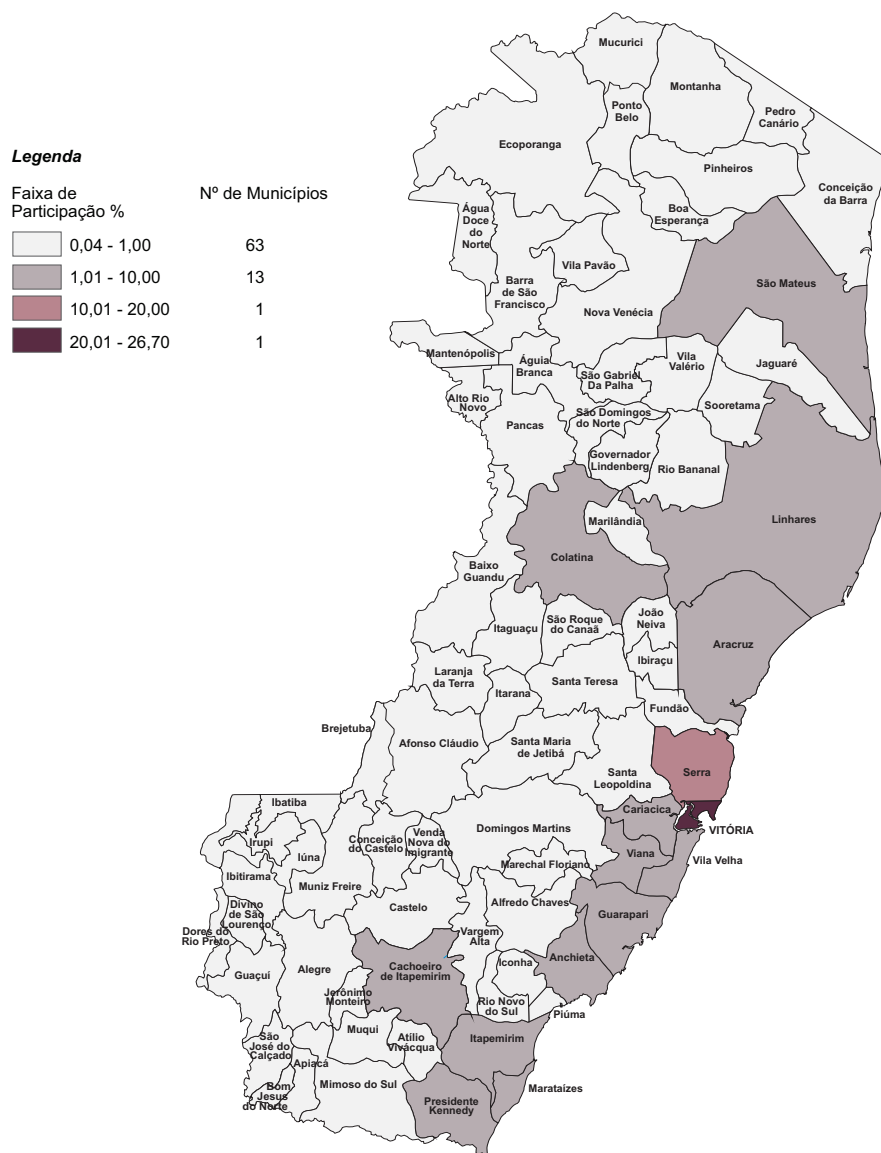
³ Segundo dados da RAIS/ Ministério do Trabalho e Emprego, em 2012 no Espírito Santo, cerca de 74% dos empregos foram gerados no setor *Terciário*.



2. PIB e PIB *per capita* por Municípios

As maiores economias municipais, evidenciaram em 2012, uma concentração espacial da atividade econômica do Espírito Santo na faixa litorânea. Conforme figura 2, os municípios de Vitória e Serra detiveram contribuições no PIB superior a 10%, 13 municípios apresentaram participações entre 1,01% e 10%, ao passo que 63 municípios registraram participação inferior a 1%.

Figura 2
Distribuição dos Municípios, Segundo
Faixas de Participação no PIB Estadual - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



A tabela 1, apresenta o *ranking* das 10 maiores participações em relação ao PIB do estado no período de 1999 a 2012. Os quatro maiores municípios em relação ao PIB, além de Cachoeiro de Itapemirim (10^a posição), não mudaram de posição no período de 2011 para 2012. Ao longo de toda a série analisada, Presidente Kennedy ganhou 38 posições e Itapemirim 11, beneficiados pela *Produção de Petróleo*. Por outro lado, de 2011 para 2012, os municípios de Anchieta⁴, Linhares e Aracruz perderam 1 posição cada. Além da queda da atividade produtiva na *Indústria Extrativa*, o crescimento expressivo dos municípios localizados na região *Litoral Sul*, tem provocado à perda de participação relativa dos demais.

Tabela 1
Ranking dos 10 Municípios com Maior PIB em 2012 - 1999 a 2012

Ano	Municípios									
	Vitória	Serra	Vila Velha	Cariacica	Presidente Kennedy	Anchieta	Itapemirim	Linhares	Aracruz	Cachoeiro de Itapemirim
1999	1	2	3	4	43	9	18	7	5	6
2000	1	2	3	4	42	10	20	7	5	6
2001	1	2	3	4	49	10	21	7	6	5
2002	1	2	3	4	36	9	17	7	5	6
2003	1	2	3	5	13	9	17	7	4	6
2004	1	2	3	4	22	9	17	7	5	6
2005	1	2	3	4	19	8	15	7	5	6
2006	1	2	3	5	26	9	19	7	4	6
2007	1	2	3	4	13	9	14	7	5	6
2008	1	2	3	4	10	7	14	5	6	8
2009	1	2	3	4	13	7	15	6	8	5
2010	1	2	3	4	10	5	14	7	6	8
2011	1	2	3	4	6	5	9	7	8	10
2012	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

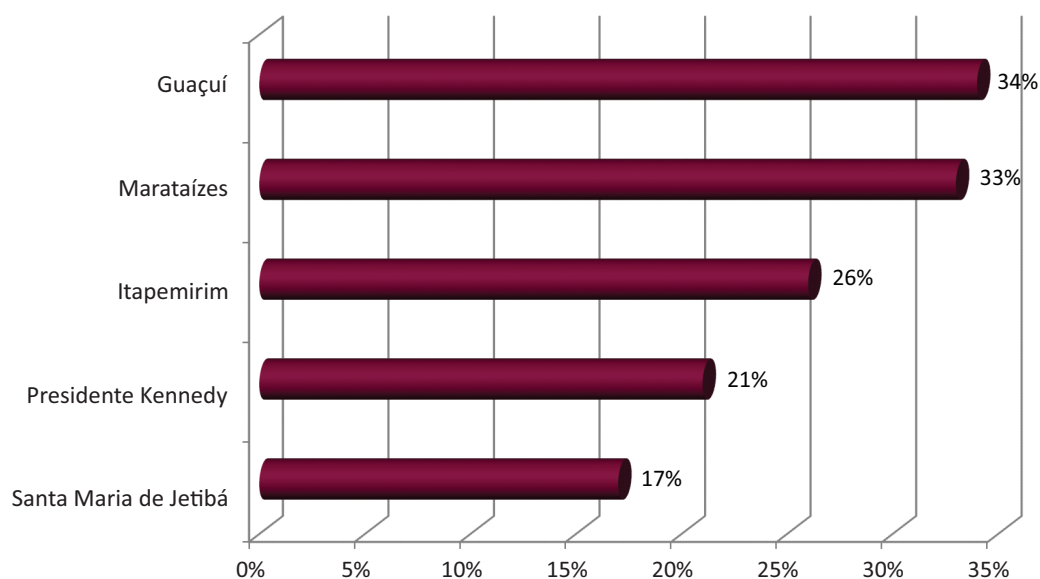
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

⁴ Anchieta perdeu posto, mas ganhou participação devido ao fraco desempenho da Indústria Extrativa – exceto petróleo nos municípios de Vitória e Serra. Além disso, contribuiu para esse resultado, a expansão da construção civil no município, principalmente obras públicas, com o aumento do número de projetos e recursos investidos no período de acordo TCE-ES.



Entre as maiores contribuições do PIB na comparação com 2011, cinco municípios apresentaram taxa de crescimento acima de 15%: Guaçuí (+34%), Marataízes (+33%), Itapemirim (+26%), Presidente Kennedy (+21%) e Santa Maria de Jetibá (+17%). O município de Guaçuí foi impulsionado pelo *Comércio Atacadista de Café em Grão*, enquanto Santa Maria de Jetibá, a atividade de *Criação de Aves e Produção de Ovos*, foi mais relevante. Destaca-se ainda, que a *Indústria Extrativa Mineral* é uma atividade representativa para os outros três municípios, com especial referência a *Extração de Petróleo* (Gráfico 2).

Gráfico 2
Maiores Variações no PIB do Espírito Santo 2011 – 2012

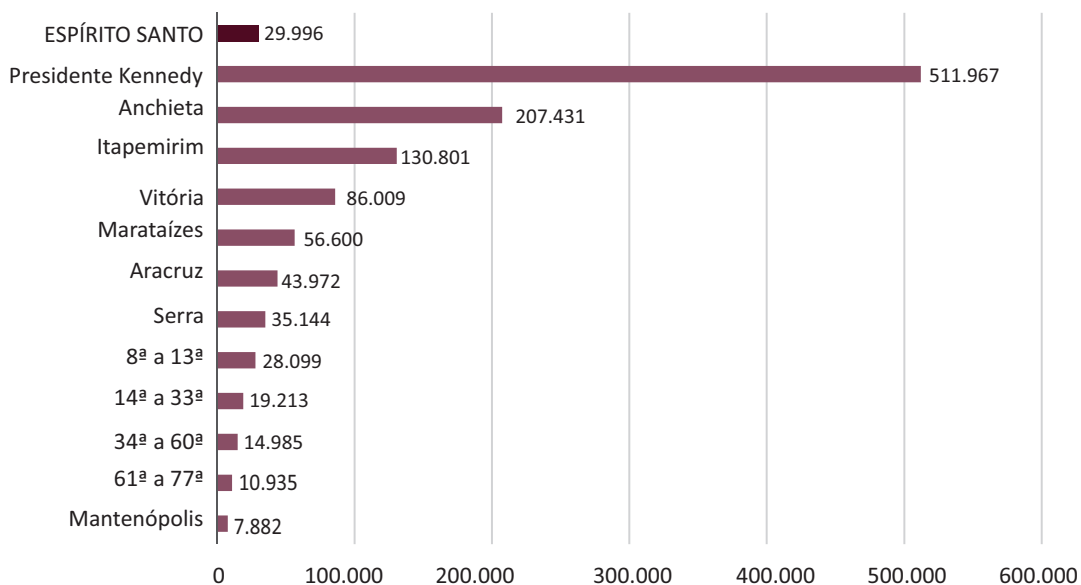


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



Em relação ao PIB *per capita*⁵ de 2012, indicador que fornece uma medida do que foi produzido em determinado município em relação a cada habitante, os resultados evidenciam que sete municípios capixabas superaram o PIB *per capita* do Espírito Santo (R\$29.996), em 2012: Presidente Kennedy (R\$511.967), Anchieta (R\$207.431), Itapemirim (R\$130.801), Vitória (R\$86.009), Marataízes (R\$56.600), Aracruz (R\$43.972) e Serra (R\$35.144). Novamente, a *Indústria Extrativa Mineral* aparece como uma atividade de destaque entre a maioria dos municípios⁶ de maior PIB *per capita* (Gráfico 3).

Gráfico 3
PIB Per Capita por Faixas de Distribuição – Espírito Santo - 2012



* Os resultados representam o limite superior do intervalo de classificação dos municípios. Como exemplo, o intervalo entre o 8º e 13º compreende os municípios com PIB *per capita* inferior a R\$28.099 e superior a R\$19.213. Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

⁵ Ressalta-se que um alto valor de PIB *per capita*, não caracteriza menor desigualdade social.

⁶ O PIB *per capita* dos municípios de Presidente Kennedy, Anchieta, Itapemirim e Marataízes, foi impulsionado, principalmente pela *Indústria Extrativa Mineral*.



3. ANÁLISE SETORIAL

3.1. Setor Primário

O setor *Primário* engloba as atividades agrícolas, pecuária, pesca e extrativa vegetal. No Espírito Santo, o setor apresentou a melhor distribuição da produção entre os municípios comparativamente às demais atividades, com os seus representantes de maior expressão nas regiões *Nordeste* (18,64%), *Central Serrana* (14,76%) e *Rio Doce* (13,76%). Apenas 5 dos 78 municípios capixabas tiveram o setor *Primário* como principal fonte de riqueza no ano de 2012 (Brejetuba, Itaguaçu, Santa Maria de Jetibá, Vila Pavão e Vila Valério). Com base nos dados das pesquisas do setor *Primário* do IBGE, em 2012, os principais produtos por ordem de importância foram o café, que possui o maior peso do setor *Primário* capixaba, representando 44,8%, seguido por bovinos (6,1%), silvicultura (6,1%), aves (6,0%), ovos de galinha (5,6%), leite (5,1%) e mamão (4,1%) (Figura 3).



A tabela 2, apresenta o *ranking* dos cinco maiores municípios em relação ao setor *Primário* do Espírito Santo. O município de Santa Maria de Jetibá manteve a primeira posição no *ranking* estadual da agropecuária em 2012, com participação de 9,33%, impulsionado pelas atividades de *Produção de Aves e Ovos*. Em seguida aparecem os municípios de Linhares, com 5,44% de participação no VA é o maior exportador nacional de *Mamão*; São Mateus com 5,34%, além de grande produtor de *Mamão, Pimenta do Reino e Coko*, a *Silvicultura* também é importante; e Pinheiros com 3,45%, maior produtor de *Mamão* do país. Finalmente, completando a lista, aparece o município de Jaguaré, maior produtor de *Café Conilon* do mundo, mudou da sexta para quinta posição no *ranking* com participação de 3,16% no VA do setor.

Tabela 2
Ranking dos 5 Municípios com Maior VA do Setor Primário em 2012 - 1999 a 2012

Ano	Municípios				
	Santa Maria de Jetibá	Linhares	São Mateus	Pinheiros	Jaguaré
1999	8	3	4	7	11
2000	10	2	1	8	9
2001	10	2	1	3	7
2002	12	2	3	5	11
2003	5	2	1	4	7
2004	8	4	3	1	6
2005	6	5	4	3	7
2006	6	4	1	3	8
2007	5	3	1	2	6
2008	2	3	4	1	6
2009	1	3	4	2	5
2010	1	4	2	3	6
2011	1	2	3	4	6
2012	1	2	3	4	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



3.2. Setor Secundário

O Setor *Secundário* engloba as atividades da Indústria Extrativa, de Transformação, Construção Civil e de prestação de Serviços de Utilidade Pública. No Espírito Santo, esse setor apresenta alto grau de concentração econômica, uma vez que, apenas quatro municípios contribuíram com mais da metade (54%) do Valor Agregado gerado pelo setor no estado. Apenas 12 entre os 78 municípios, apresentaram participações superiores a 1,00%, 9 deles localizados na faixa litorânea. Destaca-se ainda que, os municípios que mais aumentaram sua participação na atividade industrial em 2012 foram, sobretudo, aqueles onde se desenvolve a *Indústria Extrativa Mineral*, especificamente a atividade de *Extração de Granito e Beneficiamento Associado* (Ecoporanga +45%, Vila Pavão +42%, Governador Lindenberg +33% e Barra de São Francisco +27%); e *Extração de Petróleo* (Marataízes +36%, e Itapemirim +25%). O fraco desempenho da demanda global prejudicou a produção de *Pelotas de Minério de Ferro*, e também de *Aço*, provocando a perda de participação de Vitória e Serra, o que contribuiu e permitiu que municípios produtores de outras atividades relevantes para o estado, ganhassem participação (Figura 4).



Ocorreram modificações significativas nas posições dos municípios no ano de 2012 no setor. A expansão da *Indústria Extrativa* no sul do estado permitiu o aumento de participação de Presidente Kennedy que mudou da 3ª para 1ª posição no *ranking*, e sustentou a posição de Anchieta e Itapemirm, 4ª e 5ª respectivamente. Dos cinco municípios que mais se destacaram em participação no setor, a maioria pertencente à região *Litoral Sul*, foram: Vitória (15,07%), capital do estado, e onde está instalado o polo de *Pelotização do Minério de Ferro*; Serra (11,72%) cuja atividade é voltada para *Produção de Aço Bruto*, destaca a *Indústria de Transformação*. Na sequência, os municípios de Presidente Kennedy (15,15%), que assume importância em função da *Exploração de Petróleo*, uma vez que, a Petrobrás concentra boa parte da extração no município, que é o maior produtor estadual; Anchieta (11,65%), que se destaca também pela *Exploração de Petróleo* e pela presença de indústria do segmento de *Pelotização do Minério de Ferro*. Finalmente, o município de Itapemirim (11,04%) aparece com forte crescimento nesse setor, já que é um dos municípios do sul do estado beneficiados pela produção comercial na camada do Pré-sal (Tabela 3).



Tabela 3
Ranking dos 5 Municípios com Maior VA do Setor Secundário em 2012 - 1999 a 2012

Ano	Municípios				
	Presidente Kennedy	Vitória	Serra	Anchieta	Itapemirim
1999	24	2	1	7	15
2000	16	2	1	6	18
2001	22	2	1	8	18
2002	14	2	1	7	16
2003	8	2	1	7	12
2004	11	2	1	5	14
2005	10	2	1	4	13
2006	12	2	1	4	17
2007	9	2	1	5	10
2008	7	1	2	3	10
2009	7	2	1	3	11
2010	6	1	2	3	10
2011	3	1	2	4	5
2012	1	2	3	4	5

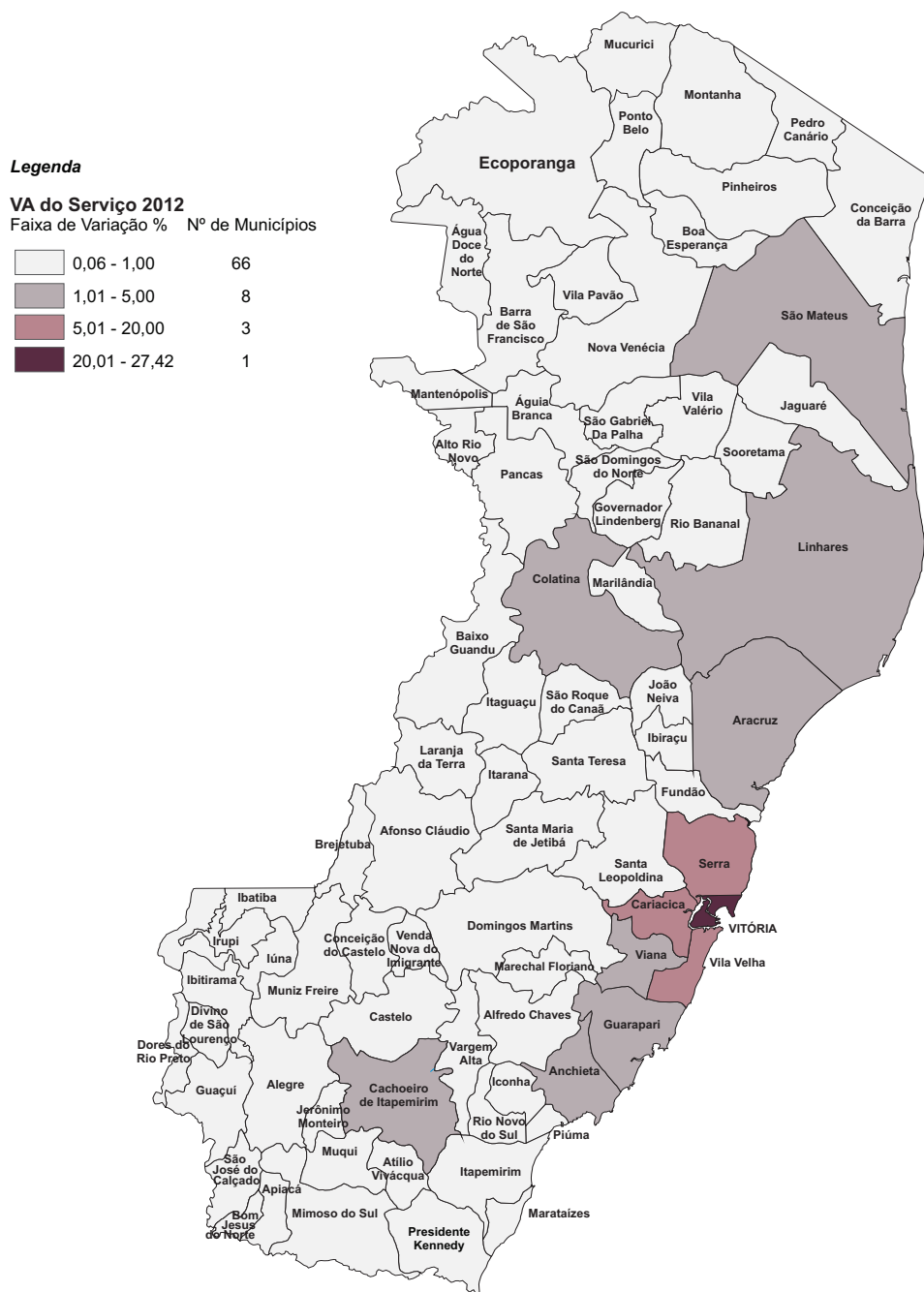
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

3.3. Setor Terciário

O Setor *Terciário*, maior setor da economia, engloba as atividades de Comércio, Serviços e Administração Pública. A figura 5, demonstra que esse setor é ainda mais concentrado que o setor *Secundário* e centralizado na região *Metropolitana* (62,5%). A estrutura formada por uma grande quantidade de municípios pequenos e poucos municípios capazes de gerar efeitos polarizadores para as demais regiões do estado, acaba gerando uma concentração espacial da atividade. Dessa forma, alterações no desempenho dos municípios polarizadores provocam mudanças em toda estrutura do setor no estado.



Figura 5
Distribuição dos Municípios, Segundo Faixas de Participação
no VA do Setor Terciário – 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



A tabela 4, detalha o *ranking* da participação de cada um dos cinco maiores municípios na composição do VA do setor *Terciário* no estado. De forma geral, a atividade do *Comércio* foi a que mais influenciou a participação desses municípios. Desde 2001 não ocorre mudança de posição na participação dos municípios no setor, Vitória (27,42%), como capital do estado e maior participação no segmento, embora tenha perdido participação em 2012, continua como o mais importante município capixaba na composição do valor agregado desse setor. Na sequência, destacaram-se os municípios vizinhos da capital, Serra que apresentou crescimento expressivo da sua participação no setor, passando de 14,85% em 2011 para 15,93% em 2012 estimulado pelas atividades de *Comércio*; e Vila Velha (10,14%) e Cariacica (8,96%) que perderam participação. O município de Cachoeiro de Itapemirim (4,19%), por sua vez aparece no *ranking* devido às atividades de *Saúde e Educação Mercantil*.

Tabela 4
Ranking dos 5 Municípios com Maior VA do Setor Terciário em 2012 - 1999 a 2012

Ano	Municípios				
	Vitória	Serra	Vila Velha	Cariacica	Cachoeiro de Itapemirim
1999	1	3	2	4	5
2000	1	3	2	4	5
2001	1	2	3	4	5
2002	1	2	3	4	5
2003	1	2	3	4	5
2004	1	2	3	4	5
2005	1	2	3	4	5
2006	1	2	3	4	5
2007	1	2	3	4	5
2008	1	2	3	4	5
2009	1	2	3	4	5
2010	1	2	3	4	5
2011	1	2	3	4	5
2012	1	2	3	4	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



PIB dos Municípios do Espírito Santo - 2012

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Elaboração

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Estefania Ribeiro da Silva
Ludmila Machado dos Anjos
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN
